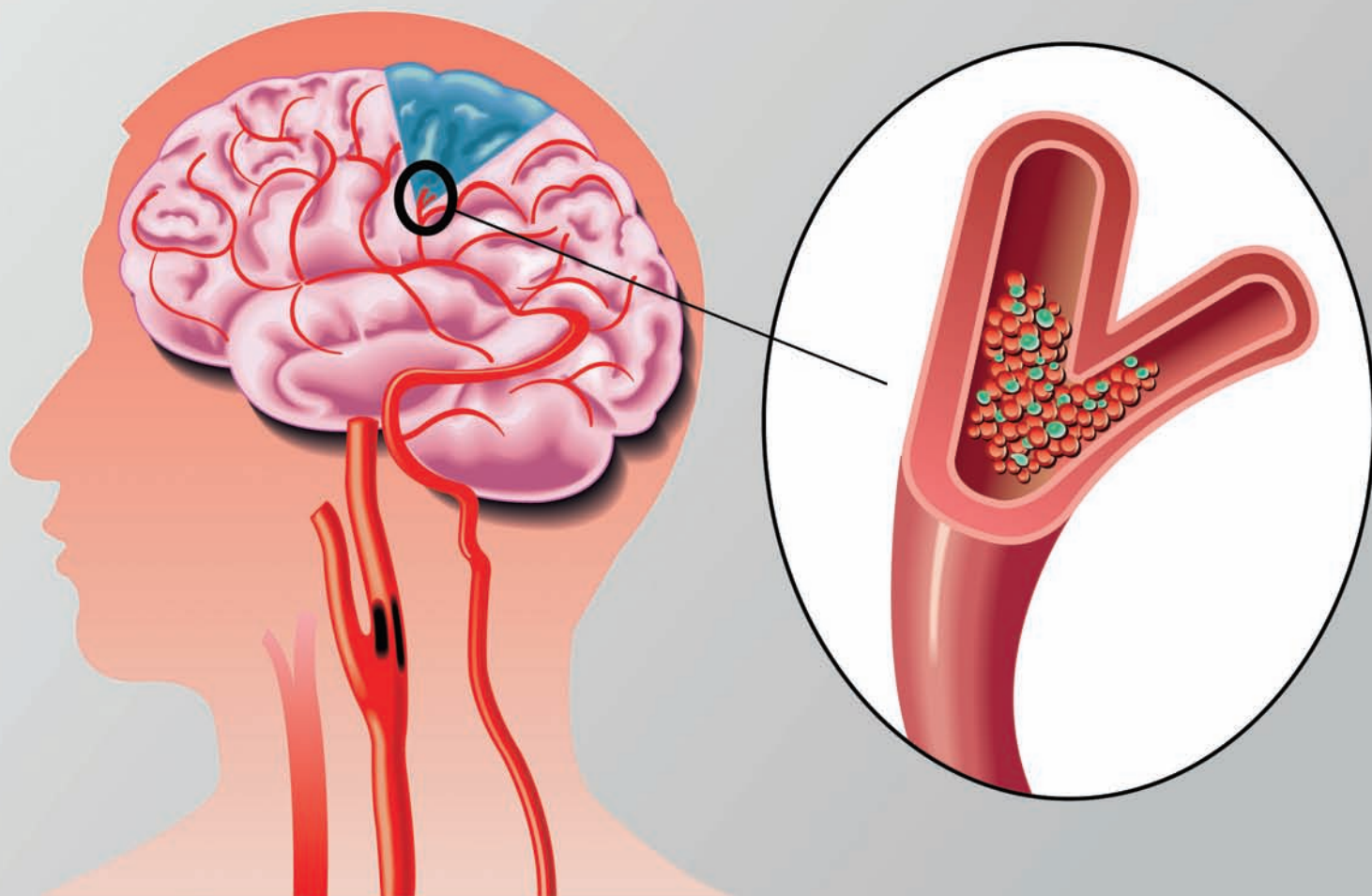


JORNAL AMRIGS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



ENTENDA POR QUE O AVC É A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE MORTE NO MUNDO



► **SINAM:** sistema realiza cadastramento de profissionais

► **Imposto de Renda:** fique atento aos prazos



Médico, seja Referenciado pelo **Sinam RS**



Objetivo do **Sinam** Sistema Nacional de Atendimento Médico

Desenvolver uma rede de atendimento médico, hospitalar e laboratorial para prestar serviço com valores diferenciados a pessoas (usuários) que não possuem plano de saúde e não querem depender do SUS.

Vantagens

- Cadastro único para Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Gestão compartilhada
- Aumento do número de pacientes
- Pagamento realizado diretamente para o médico
- Não há intermediário
- Sem glosas
- Acesso através de carteira de usuário

Números

Atendendo há mais de 15 anos
1,1 milhões de usuários
Atuante em 3 Estados



ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira - AMB

Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311

CEP 90610-001- Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001

Instituto Vida Solidária

Tel: (51) 3014.2002 - www.amrigs.org.br

DIRETORIA – Gestão 2014/2017

Presidente: Alfredo Floro Cantalice Neto

Vice-Presidente: Jair Rodrigues Escobar

Diretor Administrativo: Arthur da Motta Lima Netto

Diretor de Finanças: Marcelo Scarpellini Silveira

Diretor do Exercício Profissional: Jorge Utaluz Guimarães Silveira

Diretor Científico: Jair Rodrigues Escobar

Diretor de Assistência e Previdência: Geraldo Vargas Barreto Viana

Diretora de Normas: Lizete Pessini Pezzi

Diretor de Comunicação: Jorge Alberto Bianchi Telles

Diretor de Integração: Bernardo Avelino Aguiar

Diretor da UniAMRIGS: Antonio Carlos Weston

Diretor de Patrimônio: Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Presidente: Rosemarie Lopes Gomes

Primeira Secretária: Miréia Simões Pires Wayhs

Segundo Secretário: Marcelo Lopes Igansi

CONSELHEIROS NATOS

Ex-Presidentes da AMRIGS: Hans Ingomar Schreen, Martinho Álvares da Silva e Newton Barros.

Ex-Presidentes do CR: Albino Júlio Sciesleski, Anís Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes, James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari, Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Luiz José Varo Duarte, Marília Thomé da Cruz, Miréia Simões Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Stela Maris Scopel Piccoli e Túlio Miguel Schein Wenzel.

CONSELHEIROS ELEITOS

Ada Lygia M.de Pinto Ferreira, Armindo Pydd, Carlos Roberto Hecktheuer, Enio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egidio Batista Oliveira, Genaro Laitano, Germano Mostardeiro Bonow, Gisele Rodrigues Lobato, Hélio Martinez Balaguez, Itamar Sofia do Canto, Izaias Ortiz Pinto, João Antonio da S. Stucky, João Carlos Kabke, José Paulo Rotunno Corrêa, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Marcelo Lopes Igansi, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro, Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer, Roberto Cesar Costa, Rosa Mary Lech da Silva, Rosalvo Ottoni Costa, Rosemarie Lopes Gomes, Sonia Elisabete S. Kunzler, Trajano Henke e Walter Neumaier.

DELEGADOS JUNTO À AMB

Anna Maria Costa Aguiar, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Juarez Monteiro Molinari, Miréia Simões Pires Wayhs e Roger Lahorgue Castagno.

JORNAL AMRIGS

Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul

Fundado em 15/10/1952

Produção editorial e fotografia:

Assessoria de Comunicação da AMRIGS

Edição: PlayPress Assessoria e Conteúdo

Jornalista responsável: Marcelo Matusiak – Mtb 10063

Diretoria de Comunicação: Jorge Telles

Núcleo de Comunicação e Marketing: Luciana Corso

Arte: Rafael Azeredo

Colaboração: Ana Carolina Lopes e Juliana Demarco (estagiária de jornalismo)

Editoração: Solo editoração e design gráfico

Impressão: Gráfica Odisséia

Tiragem: 5 mil exemplares

Periodicidade: Trimestral

Contato: imprensa@amrigs.org.br

Por uma residência médica cada vez mais qualificada



A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) realiza há 45 anos o Exame AMRIGS, o mais tradicional e antigo do país, consolidado como referência para mais de 60 programas de residência médica no estado gaúcho, em Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

É uma iniciativa que reforça a preocupação da entidade com a qualificação profissional e manutenção dos níveis de excelência da classe médica. A AMRIGS acompanha atentamente o momento vivido pela residência médica no Brasil, pois, agindo em favor dos médicos residentes, busca criar condições para a melhoria constante do ensino ofertado o que, conseqüentemente, aprimora o atendimento disponibilizado à população.

A residência possibilita a qualificada formação de especialistas na área da saúde, uma vez que dá ao médico a oportunidade de combinar a aquisição de conhecimentos teóricos com a experiência clínica e obter o aperfeiçoamento da competência profissional que adquiriu durante a graduação. É um instrumento fundamental para inserir o médico no mundo do trabalho e um modelo eficaz para reestruturação da prática dentro dos serviços de saúde.

O cenário ideal que a AMRIGS projeta para os próximos anos se traduz em um avanço expressivo da seleção para programas de residência médica, contribuindo para a formação ainda mais qualificada de especialistas. É esse ideal que procuramos levar em todos os debates a respeito do tema dos quais temos a oportunidade de participar.

Uma questão que nos causa forte apreensão e preocupação diz respeito a oferta irregular de programas de pós-graduação *lato sensu* para qualificação médica, conhecidos como semirresidência. Este tipo de formação não pode ser disponibilizado aos profissionais de saúde.

Iniciativas desse porte comprometem a qualidade do atendimento médico. Programas de residência são homologados somente pelas associações médicas de especialidades. As entidades que oferecem especialização em todas as áreas são auditadas anualmente para garantir que os profissionais se formem de acordo com os critérios exigidos.

A AMRIGS está atenta a este tipo de situação e repudia, com veemência, a existência da oferta destes programas.

Alfredo Floro Cantalice Neto
Presidente da AMRIGS

Índice

- 04** SINAM RS
- 07** Imposto de Renda
- 10** Eventos da Saúde AMRIGS
- 14** Especial – AVC
- 17** Conselho de Representantes

Anuncie no Jornal AMRIGS

Contatos e informações sobre anúncios podem ser obtidos pelo telefone (51) 3233.7334 ou pelo e-mail alx@dft.com.br, com Alexandre Dallapicolla.



Sistema de Consultas e Exames realiza cadastramento de profissionais

Entre os benefícios que o SINAM oferece à categoria, está o resgate da relação médico-paciente, colocando os especialistas credenciados à disposição da população

Proporcionar aos associados da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) a oportunidade de oferecer o seu serviço para a população através de um novo formato de atendimento é o objetivo do Sistema de Consultas e Exames AMRIGS – SINAM. No entanto, são os próprios profissionais que têm um papel importante para a instalação e funcionamento do programa, conforme aponta o diretor do Exercício Profissional, Jorge Utaliz Guimarães Silveira.

- Para que possamos dar amplitude na divulgação do sistema e valorizá-lo, precisamos contar com uma base de profissionais em todas as especialidades para iniciar o cadastro com os usuários – explica Silveira.

Outros benefícios oferecidos pelo sistema são divulgação adequada dos médicos referenciados; valorização dos especialistas; remuneração melhor do que a repassada pelas operadoras de planos de saúde e aumento na quantidade de pacientes. No Paraná, por exemplo, mais de um milhão de usuários já utilizam o sistema.

De acordo com o diretor da AMRIGS, o objetivo é finalizar o cadastro com os médicos para, posteriormente, iniciar a prospecção de usuários. Silveira acredita que o fato do sistema representar uma opção mais acessível do que as consultas particulares e, muitas vezes mais rápida do que a ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja um diferencial para atrair os pacientes.

- Nossa estratégia está baseada na rede de difusão da AMRIGS e na parceria com as seccionais,



Foto: Marcelo Matusiak

..... SINAM no RS é fruto de parceria entre AMRIGS e AMP

que deverão auxiliar no cadastro de usuários. No dia 7 de abril, realizaremos o Fórum das Seccionais para reforçar aos seus presidentes e representantes a importância das entidades para a instalação e fortalecimento do SINAM no Estado – finaliza Jorge Silveira.

Após concluir a sua inscrição, o usuário receberá um manual com a relação de médicos referenciados. Essa listagem também estará disponível no site e aplicativo do sistema.

Para se cadastrarem, os associados da AMRIGS devem acessar o site sinam-rs.com.br/site/medicos e, através da aba “Sou Médico”, completar as informações do pré-cadastro. Após, é necessário aguardar pela validação do departamento do SINAM. O sistema é gratuito. Informações e dúvidas podem ser esclarecidas através dos e-mails sinam@amrigs.org.br e graca@amrigs.org.br ou pelo telefone (51) 3014 2007.

AMRIGS promove reunião com Seccionais

Evento acontece no início de abril

Em alusão ao Dia Mundial da Saúde, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) realiza o Fórum das Seccionais. O evento ocorrerá na sexta-feira (07/04), às 19h, no Centro de Eventos da entidade. O objetivo da reunião é promover

a integração com as Seccionais para que juntos seja possível concretizar os projetos apresentados. Outras informações podem ser obtidas através do e-mail graca@amrigs.org.br ou pelo telefone (51) 3014 2007.



Gestão em Saúde: associado pessoa jurídica pode usufruir de benefícios exclusivos

Serviço oferece soluções de infraestrutura, comunicação e assessorias nas áreas de recursos humanos, fiscal, jurídico, gestão financeira, contabilidade e informática

Os sócios pessoa jurídica da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) contam com um serviço diferencial junto à entidade. A iniciativa “Gestão em Saúde” oferece soluções em nove áreas: infraestrutura e serviços da sede da AMRIGS; negociação de contratos; mídias eletrônicas; recursos humanos; fiscal; jurídico; gestão financeira; contabilidade e perícia contábil e informática.

Diretamente com a AMRIGS, as empresas associadas podem usufruir de descontos na locação da estrutura do Centro de Eventos. Há também valores diferenciados para a utilização das mídias da entidade, como jornal, banner no site, e-mail marketing e propagandas nas cancelas do estacionamento.

Além da revisão de contratos e representação nas negociações de honorários, o associado conta ainda com o suporte da assessoria jurídica em relação aos documentos médicos; responsabilidade civil e ética com representação processual; consultorias empresariais, trabalhistas e de questões previdenciárias e tributárias.

Na área de recursos humanos, a AMRIGS oferece diversas opções, entre operação de folha de pagamento; regularização e administração do trabalhador doméstico (eSocial); orientação trabalhista; recrutamento e seleção de pessoal;

gestão de benefícios; gestão de contrato de estágio; implantação de processos de RH e, também, é possível elaborar um programa de treinamento e capacitação após uma avaliação conjunta com a clínica.

Na assessoria fiscal, o associado tem auxílio na gestão de impostos, como ICMS e Simples, além de contar com a revisão e preparação de obrigações acessórias; elaboração de planejamento tributário; e análise para opção entre lucro real, presumido ou simples.

Além da assessoria nos processos financeiros, a AMRIGS oferece também assessoria contábil com escrituração; elaboração de balancetes mensais, balanços e demonstrações contábeis; contabilidade gerencial; e consultoria sobre normas contábeis. Já a perícia contábil realiza avaliação de empresas, laudos e pareceres técnicos em ações cíveis.

Os associados contam ainda com uma assessoria de informática que oferece um diagnóstico inicial da infraestrutura de TI da clínica; suporte aos usuários; manutenção nos computadores; suporte avançado a servidores e redes; apoio e suporte na implantação de softwares de gestão; segurança de informações; e plantão para atendimento fora do horário comercial. Mais informações pelo telefone (51) 3014.2007.

**CONCENTRAMOS
NOSSO FOCO NA EVOLUÇÃO**

A busca por excelência em nossos serviços e o constante investimento em tecnologia, qualificação e respeito ao ser humano, são características que fazem parte do DNA da Nuclimagem e seus profissionais, para oferecer a você confiança e tranquilidade.

51 3217.2666 - www.nuclimagem.com.br

| | |
|---|---|
| Hospital Ernesto Dornelles Av. Ipiranga, 1801, 3º andar CEP 90.160-093 - Porto Alegre / RS | Hospital Porto Alegre Rua Antônio Francisco da Rocha, 100 CEP 90.010-050 - Porto Alegre / RS |
|---|---|

nuclimagem
IMAGEM MOLECULAR

Pigmenta



Entidades médicas e Ipergs aprovam fim da cobrança pelo uso do *Pin Pad*

Presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, ressalta que esta foi uma das reivindicações encaminhadas ao Ipergs na busca da melhoria das condições de trabalho dos prestadores de serviços médicos



..... Solenidade de assinatura do convênio na sede do Ipergs



..... Maria da Graça Schneider representou a AMRIGS no evento

Fotos: César Moraes

As entidades médicas do Rio Grande do Sul, AMRIGS, SIMERS e CREMERS, obtiveram, no dia 06 de fevereiro, uma conquista expressiva com a assinatura do termo de cooperação técnica entre o Instituto de Previdência do Estado (Ipergs), o Banrisul e o Banrisul Cartões, com a finalidade de franquear o uso do *Pin Pad* sem custo para os prestadores credenciados do IPE-Saúde.

Desta forma, atendeu-se uma reivindicação da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) e Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS), no sentido de por fim a qualquer cobrança para o uso do aparelho que atua na leitura dos cartões dos beneficiários.

- É uma conquista importante dentro das ações que as entidades médicas estão desenvolvendo junto ao Ipergs para proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais credenciados do IPE-Saúde. Pleiteamos a recuperação das perdas da categoria pela falta de

reajuste em seus honorários, há seis anos, a alteração da normativa regulamentadora da suspensão do credenciamento e a implantação integral da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) – ressalta o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto.

O presidente lembra que se todas essas reivindicações não forem atendidas, a AMRIGS, o SIMERS e o CREMERS não irão retornar suas atividades na Comissão Paritária do Ipergs. Hoje, são cerca de 7.300 médicos credenciados ao IPE-Saúde, além de 312 hospitais, 605 clínicas, 676 laboratórios e 573 outros tipos de serviços.

No evento, realizado na sede do Ipergs, em Porto Alegre, a AMRIGS esteve representada pela gerente de defesa profissional, Maria da Graça Schneider. Antes da assinatura do termo de cooperação técnica, o então presidente do órgão estadual, José Parode, fez um balanço de seus dois anos à frente da instituição. Mais informações, entre em contato com a gerência de defesa profissional, Maria da Graça, fone (51) 3014-2007.

Imposto de Renda: associado da AMRIGS faz declaração com facilidade

Serviço oferecido por contadora é uma opção segura e tranquila para a construção do quebra-cabeças

Completar o Imposto de Renda é quase como construir um quebra-cabeças. Alguns médicos até se arriscam a fazer sozinhos, mas a burocracia acaba dificultando a tarefa. Para facilitar a vida dos associados, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) oferece uma alternativa segura e tranquila. A contadora Jaqueline Rychescki organiza essa atividade, que é obrigatória, com algumas vantagens para quem faz parte do grupo da entidade médica gaúcha. Os valores para sócios da AMRIGS são bem mais baixos do que os preços encontrados no mercado. De acordo com a contadora, alguns serviços chegam a ter descontos de 50%.

- O associado AMRIGS tem um valor diferenciado e muito competitivo para assuntos de contabilidade. Para organização do Imposto de Renda, também está inclusa a elaboração do Livro Caixa, que é para profissionais autônomos e que possuem consultório – salienta Jaqueline Rychescki.

A profissional de Contabilidade ainda lembra os médicos associados da AMRIGS que a declaração do Imposto de Renda deve ser entregue até o dia 28 de abril de 2017. Assim, a busca por auxílio deve iniciar em março.

- Em 2017, a entrega do Imposto de Renda não será no último dia do mês, mas no último dia útil de abril, que é na sexta-feira, dia 28. Então, aconselho os profissionais da saúde a já entrarem em contato para conversar sobre a declaração e os detalhes necessários – explica.

O serviço de contador já é utilizado pela psiquiatra Clara Ester Trahtman, associada da entidade gaúcha. A médica afirma que está satisfeita com o trabalho prestado por Jaqueline.

- Sou associada da AMRIGS desde que me formei, há mais de vinte anos. Há uns três anos, vi o contato da contadora no site da entidade e fui atrás

do serviço. Recomendo muito, pois a Jaqueline é ótima. Sempre que tenho alguma dúvida, mando e-mail e logo sou bem atendida. No começo de março, já sei que tenho que entrar em contato com ela, que organiza meu Livro Caixa também – relata Clara Ester Trahtman.

Quem também aprova e recomenda o serviço é o gastroenterologista César Vivian Lopes, que faz a declaração do Imposto de Renda com a Jaqueline há quatro anos.

- Eu gosto muito e nunca tive tantos benefícios com um serviço de contabilidade. A Jaqueline me manda as guias que precisam ser pagas por e-mail e ainda me avisa, pelo WhastApp, que enviou e quando precisam ser pagas. Também manda e-mails lembrando quando algum pagamento está se aproximando. Já tive outros contadores e a sistemática não era assim. Me sinto seguro com a maneira que ela me ajuda. Além disso, o valor cobrado é muito justo – ressalta César Vivian Lopes.

O médico associado da AMRIGS que também quis o serviço de contabilidade para a organização do Livro Caixa e construção da declaração do Imposto de Renda deve entrar em contato com a Jaqueline Rychescki através dos telefones (51) 3072 3078 e (51) 999 664 785. O pagamento é feito diretamente à contadora.





A polêmica questão da semirresidência médica

Dica jurídica AMRIGS – Luís Gustavo Andrade Madeira*

Recentemente, em maciça manifestação da mídia, foram denunciados cursos de semirresidência médica, os quais são incapacitados para tal atividade, seja pela falta de qualidade, seja, principalmente, pela falta de credenciamento. Tais cursos são rotulados como ‘programas de pós-graduação *lato sensu* para qualificação médica’. Oferecidos como modalidade de ‘pós-graduação’, os cursos encontram um vasto campo de abrangência na população de pré ou recém-formados em Medicina, na esperança de adquirirem uma titulação que é dada sem quaisquer critérios técnicos e, o pior, a custo de muito esforço e dinheiro, cujo resultado prático é nenhum diante do não reconhecimento do título.

Quanto à qualidade, é inerente a repercussão negativa destes cursos na população, que pode ser prejudicada pela má capacitação técnica. Por tais razões, a AMRIGS publicou manifesto no sentido de repudiar tais ofertas de cursos sem critérios técnicos e credenciamento oficial. Diante da recente denúncia envolvendo a oferta de cursos de “semirresidência” médica sem o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) declara que:

- Não reconhece o programa de práticas médicas do Grupo Educacional FACINEPE;

- Condena a divulgação pela referida instituição da denominada “semirresidência”, pois essa não contempla às exigências legais determinadas pelo Ministério da Educação;

- Reitera sua posição contrária à abertura de cursos de especialização na área médica sem o devido controle de qualidade. Entre as exigências do MEC para a Residência Médica, estão carga horária de 3200 horas/ano, duração de dois a três anos e 70% das atividades presenciais e práticas. É indispensável cumprir essas, e outras exigências, para receber o título de especialista fornecido pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Comissão Nacional de Resi-

dência Médica (CNRM).

O Conselho Federal de Medicina tem se posicionado alerta a estes modelos de cursos, baseado em decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da Primeira Região, publicada em novembro de 2012, em que “cursos de pós-graduação *lato sensu* não conferem ao médico o direito de se inscrever nos conselhos de medicina como especialistas ou anunciarem tais títulos”. Tal decisão indeferiu recurso de médicos que pleiteavam usar, em anúncios, a expressão “pós-graduados”. Pleiteavam ainda que o art. 3º, alínea “i” da Resolução CFM 1.974/11 tivesse seus efeitos suspensos.

O referido Tribunal, no entanto, apontou que títulos acadêmicos (de pós-graduação *lato sensu*), ainda que reconhecidos pelo MEC, podem se confundir, aos olhos leigos, com a especialidade médica reconhecida pelos conselhos de medicina. “Portanto, para se reconhecer a especialidade médica, o conselho pode, legitimamente, ser mais exigente do que o MEC, ao regulamentar requisitos mínimos”.

De acordo com a resolução, é vedado o anúncio de pós-graduação realizada para a capacitação pedagógica, exceto quando estiver relacionado à especialidade ou área de atuação devidamente registrada no CRM.

Apenas duas formas podem levar o médico a obter a especialização: 1. por meio de uma prova de títulos e habilidades das sociedades de especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira, 2. e/ou por residência médica reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Importante destacar que a residência multiprofissional é uma modalidade *lato sensu* destinada às categorias profissionais da área da saúde, exceto a médica (Lei 11.129/05). Portanto, é importante alertar que, antes de qualquer inscrição em cursos de tal natureza, é fundamental uma consulta aos órgãos de classe para obter confirmação de efetivos credenciamento e reconhecimento.

(*) Assessor jurídico da AMRIGS.



Atividades científicas e sociais estimulam troca de experiências entre acadêmicos de medicina

Departamento Universitário da AMRIGS programa diversas ações de integração para os estudantes ao longo de 2017

O Departamento Universitário (DU) da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) prepara uma série de atividades voltadas à integração dos estudantes dos cursos de Medicina do estado, ao longo de 2017. Com iniciativas de cunho científico e social, um dos principais objetivos do DU é a integração dos acadêmicos com a AMRIGS, ampliando a troca de experiências, discussões e ações pautadas na qualidade do ensino médico, na valorização profissional e na garantia da prestação de serviços de saúde de qualidade à população.

A agenda deste ano destaca mais uma edição do curso de Raciocínio Clínico, que irá ocorrer no mês de maio, com o objetivo de desenvolver, junto aos acadêmicos de medicina, os princípios das decisões diagnósticas e terapêuticas. Este já é um evento tradicional do DU AMRIGS. Para o mês de agosto, está prevista a realização do curso de Raciocínio Cirúrgico.



Foto: Divulgação

..... Curso de Raciocínio Clínico é outra atividade de destaque da agenda 2017



Foto: Marcelo Matusiak

..... Copa Bixo é um evento tradicional promovido pelo DU AMRIGS

A integração esportiva também estará presente na programação do Departamento Universitário neste ano com a realização de mais uma edição da Copa AMRIGS de Futebol Sete, em junho, e da Copa Bixo de Futebol Sete, agendada para o mês de novembro.

O atual diretor do DU, Antonio Lessa Gaudie Ley, enfatiza sua satisfação em poder coordenar os rumos do departamento a partir de 2017. Para ele, foi algo inesperado, mas muito animador.

- Sinto nos objetivos desse departamento uma grande vontade de fazer o bem para os alunos de medicina e para a AMRIGS. A força do DU está na coletividade dos seus integrantes, que são criativos e conscientes dos seus deveres. Espero um 2017 de muito trabalho e dedicação e de diálogo com os demais setores da AMRIGS – salienta Antonio Ley.

O Departamento Universitário da AMRIGS foi criado em 1990 e se caracteriza pela busca do aperfeiçoamento da cultura médico-científica, além da representação e aproximação dos acadêmicos junto à entidade.



AMRIGS promove eventos na área da saúde

Agenda de capacitações inclui ciclos de palestras, cursos de aperfeiçoamento, além da tradicional Caravana AMRIGS

Opções para qualificações não vão faltar em 2017 na AMRIGS. De acordo com o presidente da entidade, Alfredo Floro Cantalice Neto, a intenção é intensificar a presença da Associação como promotora de atividades relacionadas ao conhecimento médico.

- Como entidade associativa, temos em nossa missão o foco central no conhecimento. Portanto estaremos incrementando ações e buscando atrair o nosso público de interesse. Ao longo de todo ano, vamos oferecer ciclos de palestras sobre temas da atualidade e de impacto na saúde do cidadão. Além disso, vamos promover cursos de aperfeiçoamento em gestão de empresas da saúde e palestras direcionadas para os estudantes de Medicina. Queremos desenvolver cursos em cooperação com sociedades de especialidades de cunho científico, entre outros - detalha Alfredo Floro Cantalice Neto.

Aperfeiçoamento em Gestão da Saúde

Uma das novidades da AMRIGS em 2017 são os cursos de aperfeiçoamento em gestão da saúde. O primeiro ocorre no dia 6 de maio e é intitulado de "Princípios de Auditoria e Gestão em Saúde", que visa promover o debate sobre os objetivos da gestão e da auditoria, preparando profissionais da saúde para o entendimento e práticas que vão além da responsabilidade assistencial, trazendo a visão do comprometimento com as estruturas de saúde.

No dia 3 de junho, ocorre o "Curso de Gestão Financeira para Negócios em Saúde", com o objetivo de capacitar profissionais da saúde com alternativas de controle e de gerenciamento de custos, com foco na alavancagem de suas receitas e na obtenção de melhores resultados. No primeiro dia de julho, acontece o curso "Acreditação e Certificação em Serviços de Saúde", que vai apresentar a importância da acreditação como método de certificação, demonstrando os benefícios para a organização acreditada. Já no dia 5 de agosto, o curso será "Gestão de Riscos Assistenciais", que quer orientar os participantes sobre como gerenciar riscos assistenciais a fim de reduzir as ameaças à segurança do paciente e dos profissionais de saúde.

Direito Médico

O evento será promovido pela AMRIGS, com realização da Andrade Madeira Advogados Associados. A primeira edição tem como tema "Humanizar é Preciso: Avanços e Perspectivas no RS". O encontro ocorre no dia 11 de maio na sede da Associação Médica. O formato será um talkshow aberto ao público, que deverá se inscrever previamente. Os primeiros assuntos a serem debatidos são o "Legado das Relações na Prática da Medicina" e "Empatia, Dor e Relações Humanas".

Ciclo de palestras

Com o objetivo de apresentar conteúdos associados às demandas da atualidade no cotidiano das pessoas, a AMRIGS organiza Ciclo de Palestras que ocorrerá no Centro de Eventos AMRIGS, às 19 horas. A programação começa em maio, com o "Maio Dourado". No dia 11, os doutores Ângelo Zambam Mattos e Gerson Junqueira falarão sobre hepatite C e câncer do aparelho digestivo. O "Junho Vermelho" abordará diabetes e câncer infantil no dia 8, com os doutores Rafael Selbach Scheffel e Cláudio Galvão. Os médicos Arthur da Motta e Jacques Zimmerman falarão sobre segurança no trabalho e doenças emocionais no dia 13 de julho, alusivo ao "Julho Violeta". O tema do "Agosto Verde" será o tabagismo e o projeto Geração Bebê, no dia 10, tendo como palestrantes o Dr. Luiz Carlos Correa da Silva e Dr. Jorge Telles. O "Setembro Amarelo" alerta para os casos de suicídio, além de alcoolismo e crack. A exposição será no dia 14, com os doutores Rafael Moreno e Sérgio Louzada. No "Outubro Rosa", o câncer de mama e a cirurgia reparadora são os temas principais. A Dra. Maria Ângela Alexandretti irá apresentar o assunto no dia 19. A última palestra será a do "Novembro Azul", no dia 9, com debates sobre câncer de próstata e de pele, cujos convidados serão o Dr. Herbert Sauer e Dr. Gerson Junqueira.

Departamento Universitário

O Departamento Universitário (DU) da AMRIGS já tem dois cursos de qualificação programados para 2017. O primeiro acontece no dia 6 de maio, sobre "Raciocínio Clínico". Já no dia 19 de agosto, ocorre o curso "Raciocínio Cirúrgico". O Centro de Eventos AMRIGS sediará as duas atividades.

Caravanas AMRIGS

Reconhecidas como promotoras de conhecimento aos médicos do interior do estado, a Caravana AMRIGS também está com uma agenda diversificada para 2017. O calendário contempla encontros em Pelotas, Dom Pedrito, Santa Rosa, Cachoeira do Sul e Venâncio Aires. Outras cidades também poderão ser acrescentadas ao longo do ano. Os assuntos já definidos são dengue, zika vírus e chikungunya, agrotóxicos, memória e demência, gestão financeira, intolerância à lactose, nutrição e farmacologia do idoso, e suicídio e bipolaridade.

Mais informações

As qualificações serão realizadas em Porto Alegre (RS) e no interior do estado, buscando alcançar médicos, estudantes de Medicina, a comunidade e gestores de empresas da saúde. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3014 2016 ou pelo e-mail claudia@amrigs.org.br



O universo feminino na Medicina

Com um currículo extenso, a médica e professora Maria Helena Itaqui Lopes conta sua trajetória profissional e fala sobre a presença feminina na Medicina Brasileira. Maria Helena é gastroenterologista; doutora em Clínica Médica; professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Caxias do Sul (UCS); presidente do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Psiquiátrico São Pedro; e membro titular da Academia Sul-Riograndense de Medicina.

Pensando na vivência das mulheres médicas, lembrei de um hino cantado por calouros de um dos cursos de Medicina de nossa cidade, no qual há um trecho: “a maior é a Medicina, papa fina, não é coisa pra menina”. Esse era um pensamento de épocas passadas que gradualmente está sendo reformulado.

Na época em que me formei, éramos 13 mulheres (17%) em uma turma de 74 alunos. Comparando com as turmas atuais, nas diversas faculdades, houve uma mudança enorme, sendo que em dados do Conselho Federal de Medicina, aproximadamente 40% dos médicos em atividade no Brasil são mulheres, em um total de 400 mil médicos. Em 37 anos, tempo que leciono Medicina, é nítida e marcante a presença feminina nas salas de aula. Isso me traz

uma grande satisfação por perceber o resultado das conquistas e superações historicamente impostas ao sexo feminino.

Tenho tido o privilégio de conviver com muitas gerações de estudantes, quase 4 mil contando cursos de Graduação e Pós-graduação, dos quais guardo na memória histórias pitorescas, grandes amizades, muito orgulho pelos alunos brilhantes e, hoje, grandes médicos, e carinho por terem me proporcionado essa oportunidade de convivência diária durante toda vida.

Uma das histórias que merece registro é relacionada à iniciativa do Trote Solidário. Em 2008, período que ocupei a função diretiva de Faculdade de Medicina de uma das instituições de Porto Alegre, um grupo de alunos me procurou com a ideia de humanizar o tão deturpado rito de passagem de calouros no curso. A proposta era de fazer-se algo que representasse, de fato, o curso, com ações benéficas para a sociedade. E assim foi feito: os alunos arrecadaram toneladas de alimentos em supermercados da capital, doaram sangue, fizeram visitas para doações em entidades carentes, dentre diversas ações. Esse projeto foi merecedor do Prêmio de Solidariedade pela Câmara de Vereadores e seguiu crescendo, com a difusão para os demais cursos



Foto: Arquivo pessoal

..... Médica e professora
Maria Helena Itaqui Lopes

de nosso Estado. Hoje, o Trote Solidário é praticado com muita representatividade, com os estudantes iniciando os cursos de Medicina com o caráter que deve ter um futuro profissional.

Recentemente, organizamos uma Jornada sobre História da Medicina, onde a AMRIGS foi nossa parceira. Constatamos, com imensa satisfação, a alegria de nossos alunos participando em grande número, apresentando suas pesquisas, conhecendo a profissão em todos os seus aspectos e formando os valores e postura que tanto desejamos nos nossos futuros colegas.

Como palavra final para “jovens médicas”, posso dizer que vale a pena a escolha da profissão. E sugiro que o hino comentado no início sofra uma manutenção, afirmando que a medicina “também é coisa para menina”.



Instituto Vida Solidária realiza projeto ecológico

Ação levou crianças da Vila São Pedro à fazenda Quinta da Estância e promoveu a distribuição de lixeiras ecológicas na sede

Os cuidados com a natureza e o meio ambiente são assuntos tratados com muita importância pelo Instituto Vida Solidária (IVS). As crianças atendidas pela Instituição aprendem, desde pequenas, a respeitar o planeta e entender como funciona o ecossistema. Com esse objetivo, o IVS realiza o projeto “Verde Vida”, com apoio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre (Funcriança).

Nos meses de janeiro e fevereiro, o tema foi apresentado para os pequenos moradores da Vila São Pedro. Uma das atividades realizadas foi um passeio na fazenda Quinta da Estância, em Viamão, onde as crianças tiveram contato com a natureza e animais silvestres. Na saída, receberam o certificado de passeio livre de emissão de carbono.

- Conseguimos falar sobre a natureza e sobre a importância de preservar o meio ambiente. A Quinta da Estância calcula o quanto de carbono cada visita emite e depois planta a quantidade suficiente de árvores referente à emissão. Assim, todos recebem o certificado. Cerca de vinte crianças participaram da ação - explica a coordenadora do IVS, Carmem Reis.

O projeto também ajudou na aquisição de doze novas lixeiras. Os locais escolhidos para a distribuição foram a cozinha e na rua, além dos demais ambientes do IVS. Através de identificação visual e de cores, os equipamentos orientam as crianças para adequada separação do lixo orgânico, seco e resíduos gerais não recicláveis.



Fotos: Divulgação

..... Quinta da Estância



..... Crianças se divertem em projeto ambiental

Outra atividade proposta pelo IVS são aulas de jiu jitsu, que ocorrerão uma vez por semana. A previsão de início das aulas é no final de março. O Instituto Vida Solidária é uma associação, sem fins lucrativos, que serve como braço das ações de responsabilidade social da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), desenvolvendo projetos de saúde, educação e cultura. Para saber mais sobre os projetos ou para fazer doações, entre em contato pelo telefone (51) 3086.0972 ou pelo email carmem@vidasolidaria.org.br.



Câncer infanto-juvenil é a segunda principal causa de óbitos em pessoas menores de 19 anos no Brasil

Leucemias, linfomas e tumores cerebrais representam 55% dos casos da doença



Segunda causa de óbito entre crianças e adolescentes no Brasil, superada somente por acidentes e mortes violentas, o câncer infanto-juvenil se apresenta, principalmente, através de três tipos da doença. Em 2017, o assunto é o mote da campanha do Instituto Nacional de Câncer (INCA), alusiva ao Dia Mundial do Câncer, celebrado no dia 4 de fevereiro. O chefe do serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio, na Santa Casa e associado da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Cláudio Galvão de Castro Junior, explica as causas da doença, suas formas de identificação e tratamento.

- A maioria dos casos não são hereditários, somente 10% dos pacientes têm alguma propensão que pode eventualmente ser rastreada. Os portadores de síndrome de down tem mais probabilidade de desenvolver leucemias agudas e famílias que possuem uma mutação conhecida como R337H têm mais propensão a determinados tipos de câncer - comenta Galvão.

Leucemias agudas; linfomas, neoplasias que comprometem o sistema linfático e tumores do sistema nervoso central (tumores cerebrais), perfazem cerca de 55% dos casos de câncer. De acordo com o oncologista, há ainda os tumores ósseos e dois tipos de tumores abdominais: o neuroblastoma, que cresce na glândula suprarrenal e que pode invadir outras partes do corpo, e o tumor de Wilms, que ocorre em um dos rins da criança ou do adolescente.

Fique atento aos sintomas

Assim como qualquer doença, o diagnóstico precoce representa maiores chances de recuperação e cura do câncer. Segundo Galvão, é necessário suspeitar dos sintomas e dar um correto encaminhamento.

- Entre os sinais mais comuns estão dor de cabeça intensa de início recente acompanhada de náuseas e vômitos. Os pais e responsáveis pelas crianças também devem estar atentos ao aumento de linfonodos (ínguas) que persistem por mais de quatro semanas e notar que estas lesões geralmente não doem - destaca o médico.

Anemias são comuns, mas no caso do câncer, não tem explicação na alimentação, principalmente quando o surgimento é súbito. Sangramentos espontâneos são recorrentes também. Ainda é necessário perceber o sur-



Foto: Marcelo Matustak

..... Tratamento ocorre após classificação com exames de imagem, biópsia e cirurgia

gimento de massas no abdômen ou em outras regiões do corpo.

Tratamento diferenciado garante a infância dos pequenos

O médico Cláudio Galvão explica que cada doença é tratada conforme as suas características clínicas e biológicas, após a correta classificação com exames de imagem, biópsia e cirurgia.

- O uso da quimioterapia, radioterapia e cirurgia é individualizado conforme a doença e segue protocolos. Cada vez mais o tratamento será adequado ao paciente. Somente o tipo de leucemia aguda, como a leucemia linfóide aguda, pode ser tratada no mínimo de quatro diferentes maneiras - acrescenta o oncologista.

Para garantir que o processo de tratamento para as crianças ocorra de forma menos nociva à sua infância, outras abordagens são utilizadas pelos médicos.

- Apoiamos o tratamento com recreação, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia. Sempre tentamos manter a rotina da criança e as atividades lúdicas, mesmo em situações extremas. A maioria das crianças consegue se recuperar e seguir uma vida com qualidade. Inclusive, tenho pacientes que tratei há muito tempo e que se tornaram médicos, dentistas, engenheiros e advogados, além de músicos e poetas - finaliza Galvão.

Segundo estimativas do INCA, em torno de 13 mil novos casos de câncer infanto-juvenil devem ser registrados em 2017.

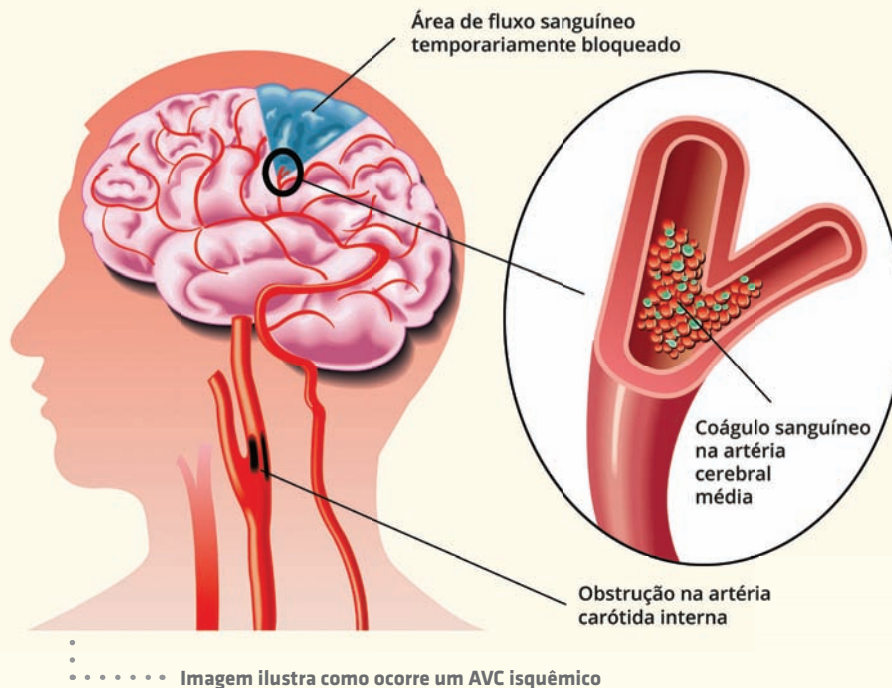


Ilustração: Depositphotos

Segunda maior causa de morte no mundo, AVC é silencioso e de surgimento súbito

Aneurismas, mais comuns em mulheres, são responsáveis pela morte de 50% das pessoas que sofrem o derrame

Uma dor de cabeça forte e súbita. Perda de equilíbrio, de consciência e de força. Alteração na fala e visão dupla. Estes são os principais sintomas que identificam um Acidente Vascular Cerebral (AVC). O derrame já é considerado a segunda maior causa de morte no mundo, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgados em 2012. No Brasil, a OMS registra 68 mil mortes por ano em decorrência do acidente vascular.

O neurologista e neurocirurgião, associado da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Arlindo D'Ávila, informa que existem dois tipos de AVC: hemorrágicos e isquêmicos, sendo que 87% dos casos correspondem à segunda classe. O médico aponta ainda que o risco da ocorrência do derrame aumenta com a idade, sobretudo após os 55 anos. Além disso, a probabilidade da doença em pessoas negras é quase o dobro dos caucasianos,

sendo as mulheres as principais vítimas do aneurisma, embora não se saiba o motivo.

- O AVC isquêmico pode ser originado por coágulos que se formam no coração em arritmias cardíacas como fibrilação atrial, endocardite (infecção de uma válvula cardíaca) ou causado pelo deslocamento de uma placa aterosclerótica na carótida, ou arco aórtico que, ao serem levados pela corrente sanguínea, podem impedir a circulação do sangue para o cérebro, ocorrendo a perda da função neurológica - explica D'Ávila.

Já o AVC hemorrágico pode ser causado por diversos fatores como hipertensão arterial; aneurismas (dilatação da parede da artéria que vai ocorrendo com o tempo); malformação arteriovenosa; doenças congênitas; e veias que se fragilizam e acabam por romper.

- O diagnóstico diferencial é feito por tomografia e é fundamental para identificar o tipo de der-



rame para dar seguimento aos exames e iniciar o tratamento - complementa o neurologista.

As hemorragias causadas por uma ruptura de aneurisma matam 50% das pessoas que sofrem AVC. D'Ávila esclarece que o derrame se torna fatal quando produz uma lesão mais ampla no cérebro ou acaba atingindo uma pequena área vital, como o tronco cerebral.

- As sequelas dependem da extensão da lesão. Quanto mais extensa a área comprometida, maior a chance de consequências negativas. Quando o AVC atinge o hemisfério direito, ele pode comprometer a capacidade motora, mas quando ele afeta o he-

misfério esquerdo, além da motricidade, também prejudica a fala - acrescenta o neurocirurgião.

D'Ávila relata que diversas técnicas cirúrgicas e endovasculares, dentro das artérias, têm servido para o resgate das áreas cerebrais bloqueadas por coágulos quando realizadas da forma mais precoce possível.

No Rio Grande do Sul, o neurologista destaca como centros de excelência para o tratamento destas patologias o Hospital Mãe de Deus, Hospital Moinhos de Vento, Hospital São Lucas (PUCRS) e Santa Casa.

Fatores que influenciam

Aterosclerose, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, fatores genéticos e aumento de colesterol, triglicerídeos e diabetes. Estes são os principais fatores que podem contribuir para a ocorrência do AVC, de acordo com Arlindo D'Ávila.

- Há, também, um estudo recente feito com ressonância magnética funcional, que mapeia as áreas do cérebro, apontando o estresse como outro fator. Ainda necessita de mais estudos, pois deve existir um fator neuro-moral que deve acionar mecanismos que aceleram o AVC - comenta D'Ávila.

Neste estudo, foram identificadas as áreas que apresentavam altas taxas de metabolismo e voluntários que demonstravam aumento de fluxo sanguíneo na amígdala (região ligada ao gerenciamento de emoções, entre elas o estresse) desenvolveram, posteriormente, AVC.

Tratamento

D'Ávila explica que, após o AVC, os neurônios ficam desabilitados temporariamente, o que pode ser recuperado com o restabelecimento do fluxo sanguíneo. A fisioterapia garante um trabalho muscular enquanto o cérebro vai se reconstituindo. Além disso, a procura por um fonoaudiólogo também contribui para a recuperação da fala. O neurologista destaca, no entanto, que a busca de outros profissionais é individualizado para cada caso.

O uso de anticoncepcionais também podem ocasionar o derrame, de acordo com D'Ávila. Os componentes da pílula podem aumentar a coagulabilidade do sangue. Por isto, a sua ingestão não é recomendada para mulheres com enxaquecas.

Como evitar

Além de preservar-se de hábitos prejudiciais à saúde, o neurologista afirma que conhecer bem a sua condição, medir a pressão, fazer exercícios e consultar um médico clínico regularmente, assim como eventualmente procurar por um neurologista e um cardiologista são medidas que podem contribuir para evitar a ocorrência do derrame.

Arlindo D'Ávila também é chefe do serviço de Neurocirurgia do hospital Santa Luzia e membro das sociedades de Neurologia e Neurocirurgia do Rio Grande do Sul, Brasileira de Neurocirurgia e Americana de Neurocirurgia. Além disso, é vice-presidente do Congresso Brasileiro de Neurocirurgia de 2018.



Centro de Eventos AMRIGS passa por remodelação

*Melhorias realizadas qualificam, ainda mais,
os espaços que recebem diversas atividades*

O Centro de Eventos da Associação Médica do Rio Grande do Sul está de cara nova. Uma série de melhorias foram implementadas no primeiro trimestre de 2017, com o objetivo de oferecer mais qualidade e conforto aos clientes que realizam diversas atividades no local.

O diretor de Patrimônio da AMRIGS, Dirceu Rodrigues, destaca que as salas 21, 22 e 23, que recebem fóruns, treinamentos, cursos e palestras, foram remodeladas, contando, agora, com paredes revitalizadas, colocação de forro e cortinas novas, o que deixou os ambientes mais modernos e aconchegantes.

O auditório passou por uma reforma elétrica, com espera para gerador no andar térreo, colocação de vara de iluminação e refletores no teto. Além disso, o palco vai sofrer alterações em breve, possibilitando que o espaço se transforme, eventualmente, em um teatro, com condições de abrigar cerimônias de formatura e apresentações culturais.

O Teatro da AMRIGS também recebeu melhorias, como a reforma da parte elétrica possibilitando espera para gerador. Ainda está sendo construído

um depósito com acesso direto ao palco e espaço para guardar os equipamentos utilizados pelos artistas.

Por fim, a antiga área de exposição foi transformada em um salão multiuso, ganhando uma copa e um depósito, além de cortinas novas. O espaço pode ser utilizado como sala de eventos ou salão de festas para até 120 pessoas.

- Todo o trabalho realizado valoriza ainda mais o Centro de Eventos AMRIGS. Estamos ampliando nossas condições de receber eventos das mais diversas naturezas, com mais qualidade e segurança. O gerador, por exemplo, era uma necessidade antiga que está sendo suprida. O salão multiuso também é um acréscimo que estamos disponibilizando para os clientes, que passam a contar com um amplo espaço para exposição de seus produtos e serviços em conjunto com a realização de seus eventos, sejam eles corporativos ou de qualificação - destaca o diretor



Fotos: Divulgação

..... Auditório



..... Ambientes ficaram mais modernos e aconchegantes

de Patrimônio Dirceu Rodrigues.

Respeitando a necessidade de cada cliente, o Centro de Eventos AMRIGS oferece uma ampla e moderna estrutura. Recebe congressos, reuniões corporativas, treinamentos, seminários, jornadas, espetáculos culturais, formaturas e bailes, jantares e coquetéis, feiras e exposições, entre outras atividades. Para mais informações e reservas, ligue (51) 3014.2043.



Conselho de Representantes AMRIGS realiza primeira reunião de 2017

Além dos relatórios das comissões, médicos falaram sobre o futuro da medicina no Brasil

A primeira reunião de 2017 do Conselho de Representantes da Associação do Rio Grande do Sul (AMRIGS) ocorreu no dia 11 de março. Na ocasião foram apresentados os relatórios das comissões de finanças, ensino médico, normas e SUS, e foram debatidos a situação atual e o futuro da medicina no Brasil.

A coordenadora do Instituto Vida Solidária (IVS), Carmem Reis, apresentou o relatório de atividades da organização no encontro. Durante os meses de janeiro e fevereiro, as crianças participaram de um projeto sobre educação ambiental, que contou com a presença de uma artesã, ensinando-os formas de utilizar material reaproveitado. Além disso, o Instituto recebeu doações de roupas e alimentos da Unimed Porto Alegre e dos colaboradores do IVS e da AMRIGS.

O Departamento Universitário da AMRIGS relatou sua participação no 54º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado entre 12 e 15 de ou-



Foto: Giovanni Andrade

• • • • • Conselheiros se reúnem na AMRIGS

tubro de 2016, em Brasília. Segundo as integrantes do DU, Nathalia Preissler Vaz Silveira e Crislaine Padilha Penna, o departamento atendeu a palestra “Internato e Universalização da Residência Médica no Brasil”. Na exposição, discutiu-se sobre a necessidade de o médico praticar um ou dois anos de residência em medicina de família, conforme pré-requisito nos demais programas de residência.

Cuba é tema do Projeto Amparo

Palestrante convidado foi ao país em 2009 e falou sobre a experiência

“Uma viagem por Cuba” foi o tema da reunião de março do Projeto Amparo, realizada no dia 13. O advogado e guia de turismo José Valmir da Costa foi o palestrante convidado para o evento. A exposição abordou desde a visão histórica do país até suas modalidades turísticas. O cenário médico em Cuba também foi debatido. “Um lugar tão pequeno que exporta médicos é estranhíssimo. Contudo, o nível de saúde dos cubanos é muito bom”, conta Valmir. O país é referência em tratamento de doenças como vitiligo e psoríase.

Segundo o advogado, o país é repleto de fábricas de charutos e vê a repercussão do turismo nos modelos de carros que andam por Cuba, indo dos mais antigos aos mais modernos. Valmir detalhou também os documentos exatos que os turistas devem possuir e apresentou a situação nos aeroportos internacionais. “O visto de entrada em Cuba não é carimbado no passaporte. Ele é feito em outro papel. Isso acontece para evitar problemas caso o turista visite os Estados Unidos alguma vez”, disse.

“Congri” e “tamal”, e “daiquiri” e “cuba libre” são algumas das comidas e drinques típicos de Cuba. Suas mais famosas modalidades turísticas são as praias, a natureza, a prática de esportes náuticos e de mergulho e locais para comemoração de bodas e lua de mel.

A AMRIGS, através do Projeto Amparo, realiza encontros mensalmente com os associados que acumularam bagagem profissional e cultural ao longo do tempo e que podem compartilhar essas experiências com os demais interessados. A Dra. Rosemarie Lopes Gomes, presidente do Conselho de Representantes da AMRIGS é também coordenadora do Projeto.



Foto: Ana Carolina Lopes

• • • • • José Valmir da Costa apresentou sua percepção sobre Cuba



Inteligência emocional: a falta que faz!

José J. Camargo (*)

O Paulo Fernando é um bem nascido. Nunca precisou pedir nada, tudo lhe era oferecido por um pai especialista em antecipação dos desejos do seu rebento. Apesar disso, o superpai, uma pessoa amorosa e bem intencionada, nunca se sentiu correspondido no seu afeto desregrado, porque tinha sido vítima de uma tendência da modernidade, em que se busca desesperadamente o amor dos filhos, e transfere a ideia do respeito para mais adiante, como se fosse possível amarmos a quem não respeitamos.

Pois com este perfil, o Paulo Fernando entrou na UTI de um hospital luxuoso, com algumas fraturas de costelas, depois de um acidente de carro. Acostumado a ser servido com instantaneidade, anunciou desde logo que era um paciente particular e, portanto, tinha que ser tratado como tal, antes que as enfermeiras, doces e sorridentes, tivessem chance de cumprir a rotina da admissão na unidade e descobrir as virtudes que o impávido colosso anunciava. Como em qualquer relação humana, não se conquista afeto com palmatória e o Paulo Fernando, tendo apresentado as credenciais da estupidez, teve um tratamento tecnicamente perfeito, porque é assim que se trabalha naquela unidade, mas ninguém poderia ser ingênuo de supor que alguém teria ânimo ou tolerância para oferecer-lhe nem o mais amarelo dos sorrisos. E não tem como mudar esta reação, sem que pareça violação de sentimentos, ou atropelamento de afetos. Ele até tentou ser gentil por ocasião da alta, mas ninguém achou graça das brincadeiras nem se encantou com a enorme cesta de presentes oferecidos pela família ao pessoal da UTI e que, antes do final da tarde, fez a alegria dos manobristas no estacionamento.

Mais grave do que a reação imatura de um mauricinho, é perceber que existem pessoas que não tem a menor noção do que significa exercer o poder para o qual foram ungidos pelo voto popular, e se transformam em Paulos Fernandos quando têm a gestão transitória de pessoas. Que de nenhuma maneira pareça que estou compactuando com a atitude deplorável de médicos que eventualmente batem o ponto e, vão embora, tratar da vida. Longe disso. Acho que a atitude mais digna seria a demissão em massa, se fossem esgotadas as negociações pela busca de condições mais dignas. Pelo menos daqueles que têm condições de sobrevivência, de modo que possam dispensar o emprego que abominam. Refiro-me ao jeito grotesco com que o poder foi exercido. O telefonema gravado e colocado na mídia não foi apenas um ato desrespeitoso com o médico irresponsável, foi um gesto de soberba de quem, tomara que só por imaturidade, pensa que no século XXI, o gerenciamento de pessoas pode ser exercido com chicote.

A rapidez e a intensidade com que o episódio viralizou nas redes sociais, traduz o desencanto da população com o nível da saúde pública brasileira, mas devia ter passado pelo filtro minimamente perspicaz de um gestor com alguma sensibilidade para perceber que, usando a mídia, ele estava generalizando a crítica, e com isto agredindo uma categoria indispensável em qualquer sociedade, e que vem sendo tripudiada pelo poder público, composto momentaneamente por pessoas saudáveis e ricas o suficiente para comprar o socorro médico.

O gesto demagógico pode ter significado um ganho temporário da simpatia popular do prefeito, que parece não ter a menor noção de que o atendimento médico ideal envolve uma relação doce e generosa porque é, e sempre será, independente da estupidez do patrão, um encontro entre duas pessoas numa situação extremada: uma que está sofrendo e, outra que, se estiver feliz, trabalhará melhor. A reação furiosa, orquestrada nas redes sociais, incitou a população à violência e atropelou com o roldão da desinteligência a maioria composta pelos médicos vocacionados.

Esta atitude certamente não traduz o sentimento do pobre paciente que, por mais humilde que seja, já percebeu o quanto é mais agradável ser atendido por um médico contente com o trabalho que faz.

Afinal, a comida servida pelo garçom humilhado terá sempre um gosto mais amargo.

(*) Diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre, RS



Foto: Julio Menezes Jr. - Divulgação

*Para quem sonha
mudar a sala,
a casa ou o endereço.*

Quantos quartos tem o apartamento ou a casa dos seus sonhos?

E quantos meses tem o pagamento dos seus sonhos?

O Consórcio de Imóveis Unicred chega para facilitar a realização de um dos seus maiores desejos, oferecendo sempre todas as vantagens do cooperativismo e suporte em relação à documentação.

Converse com um gerente e saiba como ser dono do seu futuro.



CONSÓRCIO
DE IMÓVEIS

- ◆ CARTAS A PARTIR DE 250 MIL REAIS
- ◆ ATÉ 200 MESES PARA PAGAR
- ◆ MÉDIA DE 2 CONTEMPLADOS/MÊS
- ◆ LANCES LIVRES OU FIXOS
- ◆ PARA COMPRAR, CONSTRUIR OU REFORMAR

UNICRED 

MAIS VALOR PARA VOCÊ

CENTRO DE EVENTOS AMRIGS

Estrutura completa
para a sua
comodidade



Teatro

Capacidade: 700 pessoas
Ideal para peças teatrais, congressos,
formaturas e seminários

Auditório

Capacidade: 290 pessoas
Ideal para fóruns, palestras, debates,
seminários, e congressos



Salão de Festas

Área: 340 m²
Formato: Banquete Buffet - 250 pessoas
Coquetel - 400 pessoas



(51) 3014.2018 | (51) 3014.2043
eventos@amrigs.org.br | teatro@amrigs.org.br
www.amrigs.org.br/eventos

**Um único lugar para
todos os eventos!**